

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E SEUS FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO

Manuela de Castro Almeida¹
Ana Carolina Sousa Santos¹
Maydy Gomes da Silva¹
Késia Pereira Novaes¹
Pedro Afonso Oliveira Matos¹
Felipe Heringer Alcure Quarto²

felipehaq@hotmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: apneia obstrutiva do sono, sintomas gerais, diagnóstico clínico, fatores de risco.

INTRODUÇÃO

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma doença respiratória que afeta o indivíduo durante o sono devido ao colapso total ou parcial da via aérea que por consequência interrompe a respiração e é responsável por causar hipoxemia e hipercalemia repetitivas com picos de catecolaminas associados (ALVES, SILVA e FURLAN, 2020). A AOS é associada a diversos distúrbios como doenças metabólicas, cardiovasculares e cerebrovasculares, além disso, a fragmentação do sono e a falta do sono reparador de seus portadores são muitas vezes relacionadas a sonolência diurna excessiva e acidentes automobilísticos (CONCEIÇÃO, *et al.*, 2022). O diagnóstico é realizado, na maioria das vezes, após a confirmação por estudo do sono simplificado ou polissonografia complexa, de acordo com a probabilidade pré-teste de SAOS (NETO, *et al.*, 2021). O objetivo do presente estudo é elucidar os fatores associados à apneia obstrutiva do sono, tanto como forma de buscar um melhor tratamento para aqueles que já possuem AOS quanto para prevenir novos casos. Possui relevância de cunho social, em prol de aprimoramento no assunto.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica qualitativa, realizada através da base de dados do Google Acadêmico e SciELO, no período de 2019 e 2023, com o intuito de compreender a sintomatologia da patologia, seus fatores de risco e como é realizado o diagnóstico. Desse modo, a busca foi realizada nos descritores: “Apneia Obstrutiva do Sono”; “Sintomas gerais”; “ Diagnóstico clínico”; “Fatores de risco”. Os critérios para seleção de artigos foram enquadrados no período de publicação selecionado e na língua portuguesa. Nos critérios de exclusão foram incluídos trabalhos que não apresentavam como assunto principal a temática abordada, que estavam em outro idioma sem ser o português e que foram publicados anteriormente

¹ Acadêmicos do 6º período de Medicina, Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó - MG

² Fisioterapeuta pela Universidade de Vila Velha - UVV; Pós-graduado em Saúde da Família

ao período de 2019. Os dados foram pesquisados no período de agosto de 2023, com auxílio dos descritores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A apneia obstrutiva é uma doença do sistema respiratório que afeta quase um bilhão de pessoas em todo mundo e gera sérios prejuízos à saúde pela interrupção completa ou parcial da ventilação nesse período essencial para manutenção da qualidade de vida e homeostase do organismo (CONCEIÇÃO *et al.*, 2023). Os fatores de risco para a ocorrência da AOS são muitos e bastante variados, caracterizando a doença como multifatorial. Dentre as causas mais comuns pode se destacar a obesidade com circunferência cervical e IMC aumentados; histórico familiar; sexo masculino; idade; classe III e IV de Mallampati; baixa atividade física; alterações nas vias aéreas superiores, como o desvio de septo nasal, palato mole rebaixado e posterioridade e alterações craniofaciais (MAAHS *et al.*, 2019). Sobre o diagnóstico, a presença e a gravidade da AOS tem como padrão ouro o exame por polissonografia (PSG), obtendo uma análise multimodal que vai mensurar parâmetros neurológicos e cardiorrespiratórios durante o sono (SILVA *et al.*, 2022). O tratamento tem como objetivo atenuar os sintomas e proporcionar uma melhoria na qualidade do sono e concomitante a isso reduzir os efeitos cardiovasculares ligados à AOS. É indicado que esses indivíduos tenham alterações comportamental, medicação, perda de peso, pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), terapia com aparelhos orais e realização de procedimentos cirúrgicos (NETO *et al.*, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos argumentos aqui apresentados, concluímos que a AOS, a qual está relacionada a diversos distúrbios, como doenças metabólicas, cardiovasculares e cerebrovasculares, esta associada a variados fatores, como obesidade, reduzida prática de exercícios físicos, histórico familiar, sexo masculino, idade, classe III e IV de Mallampati. Assim como, algumas alterações nas vias aéreas superiores, com destaque para o desvio de septo nasal, palato mole rebaixado e posterioridade e alterações craniofaciais. Característica que a define como uma doença multifatorial.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. C.; SILVA, J. K. L. S. da; FURLAN, S. F. Apneia obstrutiva do sono e tabagismo: uma revisão de literatura. **Revista de Medicina**, [S. l.], v. 99, n. 2, p. 164-169, 2020.

CONCEIÇÃO W. F. *et al.* Análise da Apneia Obstrutiva do Sono: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 20, p. e11247, 16 nov. 2022.

MAAHS, T. P.; MAAHS, M. A. P.; MAAHS, G. S. Fatores de risco à síndrome da apneia obstrutiva do sono no adulto. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, [S. l.], v. 18, n. 2, p. 266–269, 2019.

NETO, C., *et al.* Fatores Preditivos No Diagnóstico E Gravidade Da Síndrome Da Apneia Obstrutiva Do Sono. **AIMGF Magazine**, v. 11, n. 2, p. 53-58, jul. 2021.

SILVA, T. S. *et al.* Prevalência de risco de síndrome da apneia obstrutiva do sono e fatores associados. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 10, n. 1, p. 1–7, 1 dez. 2022.